

Atividades de proteção de plantas no pomar em junho

Автор(и): ас. Кирил Кръстев, Институт по декоративни и лечебни растения – София

Дата: 09.06.2025 *Брой:* 6/2025



As condições meteorológicas em junho serão propícias ao aumento do fundo infeccioso de patógenos fúngicos – podridão parda tardia em fruteiras, sarna da macieira e da pereira, se essas doenças não tiverem sido controladas anteriormente. Durante o mês, devem ser continuados os tratamentos em pomares contra a traça-das-maçãs, traças-minadoras e pulgões. Condições mais adequadas para a realização de pulverizações de proteção de plantas serão criadas durante a primeira metade da primeira e na maioria dos dias da segunda década do período.

Em viveiros de fruteiras

O controle de doenças e pragas continua em viveiros, canteiros de sementes e plantações-mãe com porta-enxertos clonais e de marmeleiro.



Sarna (Venturia inaequalis) na macieira

Viveiros de macieira e pereira e plantações-mãe são pulverizados com um produto à base de cobre –Calda Bordalesa a 1%, Funguran OH 50 WP – 150-250 g/da, Champion WP – 0,3%, Capper Key – 180-300 g/da contra a sarna e com um inseticida piretróide – Decis 100 EC – 7,5-12,5 ml/da, Sumicidin 5 EC (0,02%), Aficar 100 EC (15 ml/da), Efcymentrin 10 EC (15 ml/da) ou Dipel 2X (0,1%) contra insetos mastigadores e com um dos produtos – Afinto (14 g/da), Mospilan (25 g/da), Teppeki (14 g/da), Closer 120 EC (20 ml/da, e em caso de infestação pesada 40 ml/da) contra pulgões. A pulverização continua até o final do crescimento.

Cultivares de macieira e pêssago suscetíveis ao oídio, bem como porta-enxertos clonais de macieira, são pulverizados a cada 8-10 dias com um produto à base de enxofre – Sulphur WG 600 g/da, Solfo 80 WG – 750 g/da.



Cultivares de cerejeira ácida e doce, bem como porta-enxertos de cerejeira-silvestre (mahaleb), são pulverizados a cada 8-10 dias com Syllit 544 SC – 125 ml/da contra a mancha bacteriana (cilindrosporiose).

Porta-enxertos clonais de marmeleiro e mudas de pereira em canteiros de sementes são pulverizados com um produto à base de cobre – Calda Bordalesa a 1%, Funguran OH 50 WP – 150-250 g/da, Champion WP – 0,3%, Capper Key – 180-300 g/da contra manchas foliares pardas em intervalos de 10 dias até o final do crescimento.

Na presença da cochonilha-de-San-José e da lagarta-do-figueiro-do-outono, a pulverização é realizada, respectivamente, com um inseticida piretróide – Decis 100 EC – 7,5-12,5 ml/da, Sumicidin 5 EC (0,02%), Aficar 100 EC (15 ml/da), Efcymentrin 10 EC (15 ml/da) ou Dipel 2X (0,1%) contra a lagarta-do-figueiro-do-outono. Os ninhos de lagartas da lagarta-do-figueiro-do-outono são cortados e queimados.

Em pomares



Em junho, voam as mariposas da primeira geração da traça-das-ameixas. As fêmeas depositam seus ovos nos frutos jovens. As lagartas eclodem uma semana após a oviposição, perfuram e se alimentam da parte carnosa do fruto, fazendo túneis em direção ao pedúnculo.

Armadilhas de faixa envenenada são colocadas para a destruição de lagartas da segunda geração da traça-das-ameixas. Frutos caídos com vermes – maçãs, peras, ameixas, nozes – são coletados para reduzir a densidade populacional da segunda geração das traças-das-fruteiras. Armadilhas de feromônio são colocadas para capturar adultos da traça-das-maçãs, a fim de determinar o momento da pulverização contra sua segunda geração. Armadilhas de faixa não envenenadas são inspecionadas para determinar o início do voo das mariposas da segunda geração da traça-das-maçãs.



Adulto da traça-das-maçãs

Em junho, as lagartas da primeira geração da traça-das-maçãs causam danos. Elas perfuram os frutos e se alimentam das sementes na câmara seminal. Como resultado dos danos, os frutos caem prematuramente.

Um total de 2500-3000 frutos de macieira de várias cultivares, coletados de várias árvores espalhadas por todo o pomar, são examinados para determinar o nível de infestação e a necessidade de pulverização contra a segunda geração da traça-das-maçãs. Se a infestação estiver abaixo de 2%, a pulverização não é realizada.

Frutos caídos com vermes são coletados e destruídos para reduzir a densidade populacional da segunda geração da traça-das-maçãs.

Frutos de avelã com vermes são coletados e destruídos para reduzir a densidade populacional do gorgulho-da-avelã.

O monitoramento é realizado para detectar as primeiras manchas de ferrugem nas folhas da ameixeira e para acompanhar o desenvolvimento das traças-minadoras e dos ácaros.

A inspeção de pomares continua para detectar árvores infectadas com doenças virais e marcá-las.

Iskas envenenadas (batatas, cenouras ou outros vegetais embebidos com Actellic 50 EC, Biona Sincar – 4 l por 1 kg) são colocadas, ou Mesurol Schneckenkorn (250 g/da) é enterrado contra o rato-toupeira. Usando uma pá pequena ou uma pinça, a isca é colocada nas galerias do rato-toupeira.

Contra a cochonilha-de-San-José, o tratamento é realizado com um inseticida piretróide – Decis 100 EC – 7,5-12,5 ml/da, Sumicidin 5 EC (0,02%), Aficar 100 EC (15 ml/da), Efcymentrin 10 EC (15 ml/da).

Os ninhos de lagartas da lagarta-do-figueiro-do-outono que forem encontrados são cortados e queimados, e os pomares infestados são tratados com Dipel 2X (0,1%).

Durante o mês, as macieiras são pulverizadas duas vezes com um produto à base de enxofre – Sulphur WG 600 g/da, Solfo 80 WG – 750 g/da ou com um dos produtos – Systhane 20 EW – 0,03%, Luna Experience – 50-75 ml/da, Flint Max 75 WG – 0,02% contra o oídio.

Pomares de pêssago são pulverizados com um produto à base de enxofre – Sulphur WG 600 g/da, Solfo 80 WG – 750 g/da ou com um dos produtos – Systhane 20 EW – 0,03%, Luna Experience – 50-75 ml/da, Flint Max 75 WG – 0,02% contra o oídio, e com um inseticida piretróide – Decis 100 EC – 7,5-12,5 ml/da, Sumicidin 5 EC (0,02%), Aficar 100 EC (15 ml/da), Efcymentrin 10 EC (15 ml/da) contra a traça-oriental-do-pessegueiro, Anarsia, besouro-verde, pulgões e cochonilhas, lagartas mastigadoras, e com um dos produtos – Valmec (60-96 ml/da), Apollo 50 SC (40 ml/da), Nissorun 5 EC (0,05%), Naturalis (100-150 ml/da) contra ácaros.

Uma segunda pulverização de pomares de pêssago é realizada após 10-12 dias com um inseticida piretróide – Decis 100 EC – 7,5-12,5 ml/da, Sumicidin 5 EC (0,02%), Aficar 100 EC (15 ml/da), Efcymentrin 10 EC (15 ml/da) contra Anarsia e com um produto à base de enxofre – Sulphur WG 600 g/da, Solfo 80 WG – 750 g/da ou um dos produtos – Systhane 20 EW – 0,03%, Luna Experience – 50-75 ml/da, Flint Max 75 WG – 0,02% contra o oídio.



Ferrugem na ameixeira

Pomares de ameixeira são pulverizados com Signum (45 g/da) contra ferrugem e Chorus 50 WG (45 g/da) contra podridão parda, e com um dos produtos – Carpovirusine (100 ml/da), Madex Top (10 ml/da), Dipel DF (50-150 g/da), Sineis 480 SC (20-37,5 ml/da), Delegate 250 WG (30 g/da), Avant 150 EC (33,3 ml/da), Deka EC (30 ml/da), Decline 2,5 EC (30 ml/da), Lamdex Extra (60-100 g/da) contra a traça-das-ameixas. Em caso de alta densidade populacional de ácaros e pulgões, o tratamento é realizado com um dos produtos – Valmec (60-96 ml/da), Apollo 50 SC (40 ml/da), Nissorun 5 EC (0,05%), Naturalis (100-150 ml/da) e com Teppeki (14 g/da), Mospilan (25 g/da), Closer 120 EC (20 ml/da, e em caso de infestação pesada 40 ml/da), respectivamente.

Pomares de pereira infestados com psila-da-pereira e percevejos são tratados com um inseticida piretróide – Decis 100 EC – 7,5-12,5 ml/da, Sumicidin 5 EC (0,02%), Aficar 100 EC (15 ml/da), Efcymetrin 10 EC (15 ml/da).

Pomares de marmeleiro são pulverizados com Chorus 50 WG (45 g/da) contra podridão parda e manchas foliares pardas, e com um dos produtos – Carpovirusine (100 ml/da), Madex Top (10 ml/da), Dipel DF (50-150 g/da), Sineis 480 SC (20-37,5 ml/da), Delegate 250 WG (30 g/da), Avant 150 EC (33,3 ml/da), Deka EC (30 ml/da), Decline 2,5 EC (30 ml